

Tema: A necessidade do diálogo para a construção de uma sociedade justa e igualitária

O governo Vargas buscou, por meio do rádio, exaltar aspectos culturais brasileiros para desenvolver o sentimento patriótico na população e promover unificação rumo ao crescimento nacional. Tal projeto mostrou-se bem-sucedido na medida em que, até a contemporaneidade, o samba e o futebol divulgados na época mantêm-se como elementos simbólicos da cultura do país. Esse patriotismo, no entanto, encontra-se enfraquecido na atualidade, devido, principalmente, a uma formação histórica que dificulta a caracterização identitária e à corrupção amplamente generalizada. À primeira vista, é válido ressaltar as diferentes origens que formam o Brasil. Segundo o educador Darcy Ribeiro, em seu livro “O Povo Brasileiro”, os nascidos no país descendem de três diferentes matrizes étnicas: portuguesa, africana e indígena. Sob esse viés, denota-se a pluralidade cultural que, frequentemente, apresenta dificuldade de convivência. Isso acontece, principalmente, por causa da imposição de uma cultura em detrimento das outras, o que, consequentemente, prejudica a concretização de uma noção abrangente de identidade e pertencimento à pátria. Além disso, a corrupção generalizada em todas as esferas da sociedade contribui negativamente para a tentativa de fortalecimento do patriotismo. Nesse sentido, o sociólogo Sérgio Buarque de Holanda define, em “Raízes do Brasil”, o conceito de homem cordial, conforme o qual o brasileiro utiliza intimidade inadequada no que tange às relações com o poder público. Assim, o estigma do “jeitinho brasileiro” confirma-se constantemente em virtude não só dos grandes casos de desvio de dinheiro, mas também devido a pequenos atos cotidianos, como o desrespeito às filas nas instituições públicas. Essas ocorrências fazem com que boa parcela dos cidadãos sinta vergonha da própria nacionalidade. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de superar os entraves que impedem a população de se orgulhar do país. Portanto, cumpre à mídia, especialmente a televisiva, que possui intenso poder de penetração nos lares nacionais, desenvolver o sentimento de pertencimento ao país, por meio de propagandas que exaltem a diversidade cultural, para que a população reconheça a grandeza das especificações locais que compõem o território. Ademais, cabe às escolas fomentar o respeito aos direitos individuais, por meio de projetos, com participação dos pais, inspirados nas ideias da educação de Darcy Ribeiro, para que as crianças e adolescentes cresçam conscientes e transformem a realidade de corrupção que envergonha o país.

